

MI-SOL-SI-REFAZ: UMA EXPERIÊNCIA TRANSDISCIPLINAR COM QUESTÕES TRANSVERSAIS

Prof Ma Risonelha de Sousa Lins (IFPB, Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia) risonelha@gmail.com
Josefa Josydeh Santana Candida (IFPB, Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia)
josycandida@bol.com.br

RESUMO:

Este projeto surgiu a partir da análise das novas perspectivas de leitura, evidenciadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio que exigem o desempenho ativo do educando, capacitando-o a criticar e (des)construir sentidos, bem como a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas de Educação Básica, estabelecida pela Lei Nº 11.769 tendo como objetivo geral promover a intervenção crítica do aluno sobre o seu cotidiano através do intercâmbio literário com os vários discursos apresentados pela música. Ele foi desenvolvido com 25 alunos do Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Sousa, que apresentavam certas habilidades motoras e rítmicas, mas tinham uma intensa dificuldade de articular e interpretar a linguagem em contextos específicos, amparando-se em conhecimentos da língua portuguesa. Na tentativa de motivá-los a expandir a sua formação como sujeitos dinâmicos no processo de aprendizagem, aparelhando-os para lidar com questões diversas dentro das esferas da vida social, decidimos através do binômio literatura-música trabalhar o caráter dialógico da linguagem, bem como a percepção e análise de significados e significações que permeiam os discursos do cotidiano juvenil. Os questionamentos que motivaram a nossa pesquisa foram: Pode a disciplina Língua Portuguesa valer-se de sons e ritmos para desenvolver e aprimorar saberes? Seria a música também fonte de discursos carregados de ideologias? É possível negociar significados sociais e promover a análise crítica de mundo através do diálogo entre literatura e prática musical? O ensino de literatura, através de uma prática transdisciplinar é capaz de motivar os alunos à percepção das relações entre escrita e relações sociais? O trabalho de pesquisa empreendido baseou-se nos discursos de Maria de Lourdes Sekeff Zamprona (2002) sobre as vantagens do uso da música no desenvolvimento do indivíduo e nos de Bakhtin (2002) sobre a interação verbal e o processo das enunciações, refletindo sobre a linguagem como elemento constitutivo dos sujeitos sociais que analisam significações e interagem através dos processos globais de pensamento. O projeto desenvolveu-se através da metodologia sócio-interacionista da linguagem e a partir de leituras de discursos divergentes sobre a temática escolhida pelos alunos "O FICA", com discussões em grupo, dramatizações e ênfase das posições de fala através de trechos de músicas, que foram executados pelos discentes. Como resultado, verificou-se maior participação dos envolvidos no processo de leitura empreendido, bem como grande interesse em compreender as estratégias de construção dos discursos, das ideologias nele contidas. Logo, observamos que por ser a leitura uma atividade relacionada ao modelo mental de mundo, internalizado pelos interlocutores, os

projetos de leitura com temáticas transversais, dinamizados pelo ritmo e pela técnica musical podem contribuir tanto para despertar o gosto pela leitura, quanto para desenvolver a capacidade de desvendar as ideologias inerentes aos discursos utilizados nas interações sociais dos educandos.

Palavras- chave: Língua Portuguesa, música, transdisciplinaridade, transversalidade.